

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS TOMADAS DE DECISÃO

Paola Guariso Crepaldi¹
Renato Nogueira Perez Avila²
Rafaela Gonçalves de Carvalho³

RESUMO

Este trabalho consiste em uma pesquisa que aborda a evolução da Contabilidade de Custos perante a necessidade de acompanhar o desenvolvimento do mercado econômico, que iniciou-se após a Revolução Industrial (Século XVIII), sendo o principal foco, a sua importância nas tomadas de decisão no ramo gerencial. Atualmente as empresas necessitam da exploração mais exata das informações quanto aos custos gerados em sua produção, pois a evolução econômica também teve como consequência o aumento da competitividade de mercado, entretanto qualquer equívoco no gerenciamento de sua instituição pode levar a empresa a prejuízos significativos. A Contabilidade de Custos ganhou espaço por ter mostrado grande importância para o controle gerencial, contudo, auxilia na tomada de decisão quanto ao *marketing* e vendas, pois é capaz de demonstrar o produto deve-se incentivar as vendas e contribui para diminuição de custos, ou até o corte de produção para aquele que não apresentar bom resultado de margem.

Palavras Chave: Contabilidade, custos, gerencial, competitividade.

ABSTRACT

This work consists of research that addresses the evolution of Cost Accounting before the need to monitor the development of market economy, which began after the Industrial Revolution (XVIIIth Century), with the main focus, its importance in decision making in branch management. Currently companies need the most accurate use of the information as to the costs incurred in its production, as the economic development also resulted in increased market competitiveness, however any mistake in managing your institution can take the company to significant losses. The Cost Accounting gained ground have shown great importance for managerial control, however, assists in decision making about marketing and sales, as it is able to demonstrate the product should encourage sales and contributes to cost reduction, or even cutting production to one that does not provide good result margin.

Keywords: accounting, costs, management, competitiveness.

¹ Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade INESUL

² Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, Graduado em Licenciatura Plena em Informática, Especialista em Ciência da Computação e Mestre em Telecomunicações, Doutor em Ciência da Educação pelo Universidad San Carlos, Paraguai (2014) e docente de vários cursos de Graduação da INESUL

³ Estudante do quarto ano de Graduação no curso de Ciências Contábeis na INESUL, Trabalhando como Assistente Contábil na Empresa Londres Serviços Contábeis Ltda

INTRODUÇÃO

Com o mercado cada vez mais competitivo, atualmente, o erro na administração das Empresas não é tolerado, qualquer equívoco pode causar grandes resultados que se refletem no desenvolvimento e crescimento da Entidade.

Este artigo aborda a importância da Contabilidade de Custos no que diz respeito às informações geradas pelo profissional contabilista para as tomadas de decisão, o quanto é essencial a veracidade dos demonstrativos, podendo contribuir cada vez mais para alcançar os objetivos econômico-financeiros e acelerar o desenvolvimento de uma Empresa.

A Contabilidade de Custos tem o objetivo de apurar o quanto é gasto para produzir cada unidade do produto, e, no que se diz respeito às Tomadas de Decisões, utiliza como foco a Margem de Contribuição, a qual se aproxima mais da realidade, pois basear-se somente no Lucro gerado por um produto, não analisando o quanto ele contribuiu para tal, não é considerado amplamente correto.

Com estas informações o administrador terá uma visão ampla para tomadas de decisão, principalmente no ato de analisar qual produto retorna lucratividade para sua Empresa. Deve-se considerar todo o processo produtivo, minuciosamente, para que exista o mínimo de erros, ainda que estes existam, pois todos esses fatores refletem nas tomadas de decisão que farão com que a Empresa cresça e se desenvolva conforme a concorrência de mercado exige.

Os empresários, em sua maioria, não possuem uma visão correta quanto ao lucro que sua entidade gera. Cabe ao Profissional de Custos, ter competência para demonstrar de forma simples e clara, que, basear-se somente no Lucro da Empresa não o faz tomar as decisões corretas.

O Contador deve saber lidar com essa situação, pois ele vive em uma sociedade capitalista, a qual visa somente o lucro. O profissional deve convencer o empresário de que os demonstrativos de Margem de Contribuição dos produtos fabricados se aproximam mais da realidade de mercado, assim mostrar quais as

tomadas de decisão corretas, fazendo com que a Empresa busque um crescimento contínuo.

Assim que os demonstrativos de Margem de Contribuição estiverem em ordem e bem executados, a principal informação gerada é o produto que traz maior lucratividade à empresa. A partir de então, pode-se incentivar a venda do mesmo de maneira correta, lembrando que nem sempre o produto que vende melhor e tem seu valor mais alto é aquele que traz mais renda à entidade.

DESENVOLVIMENTO

Antes da Revolução Industrial, a Contabilidade de Custos era praticamente inexistente. Nessa época, o mercado era basicamente comercial, ou seja, quase não havia indústrias. Após a Revolução Industrial, no século XVIII, com o aumento de indústrias, tornou-se necessária a adaptação da Contabilidade para este novo mercado. A contabilidade de custos surgiu da necessidade de controle de produção nas Indústrias, precisava-se, então compreender todos os gastos gerados na produção, para que assim, fosse mais simples e exato saber a lucratividade desta indústria.

“Com o advento das indústrias, tornou-se mais complexa a função do Contador que, para levantamento do balanço e apuração do resultado, não dispunha agora tão facilmente dos dados para poder atribuir valor aos estoques; seu valor de “Compras” na empresa comercial estava agora substituído por uma série de valores pagos pelos fatores de produção utilizados” (MARTINS, 2003)

O valor do Estoque dos produtos de uma indústria, deveria então corresponder ao das compras na empresa comercial. Entretanto, somente as compras não correspondiam ao custo real do produto final. Tornou-se necessário, incluir os fatores adicionais para sua obtenção, como, energia elétrica, mão de obra, entre outros.

A primeira percepção dos profissionais foi a de fazer da Contabilidade de Custos uma forma de facilitar a visão do Estoque em moeda, bem como o resultado

final de suas vendas. Pode-se dizer que primeiramente o intuito não era tornar da Contabilidade de Custos um instrumento Administrativo e Gerencial.

Após observarem que ainda não haviam utilizado todo o seu potencial, percebeu-se, à longo prazo, que a Contabilidade de Custos precisava ser renovada, para abranger uma área de muita importância no mercado atual: Tomada de Decisão e Gerenciamento.

Nessa nova Contabilidade de Custos, a qual as funções mais relevantes são as de auxiliar no Controle e principalmente nas tomadas de decisões, seu papel mais importante é fornecer dados para a empresa, sendo eles, de orçamentos, padrões a serem seguidos, análise de futuras ações para a melhoria gerencial.

Com foco na Decisão, seu papel principal, traz uma enorme importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às consequências de curto e longo prazo sobre incentivo de vendas, corte de custos, administração de preços de venda, opção de compra ou produção.

Com essas informações, é possível identificar que a Contabilidade de Custos evoluiu nessas últimas décadas, de auxiliar na avaliação de estoques e lucros, para importante peça no controle e decisão gerencial. Sendo agora a principal arma para o desenvolvimento empresarial e tomadas de decisões.

No quadro 01, demonstra-se como a Contabilidade de Custos se desenvolveu ao longo do tempo, tornando-se cada vez mais completa:



Quadro 1 – Desenvolvimento da Contabilidade de Custos - FONTE: Martins, Eliseu 2003.

ORG: Carvalho, R.G.

Analisando este quadro, pode-se notar que com o passar dos anos, a Contabilidade de Custos sofreu uma grande evolução. Antes de ocorrer a Revolução Industrial a Contabilidade era somente para fins financeiros (Contabilidade Financeira), com o advento das indústrias, tornou-se necessária a aplicação dos custos para esse novo mercado. Hoje, a Contabilidade de Custos caminha juntamente com a Contabilidade Financeira e Gerencial, pois através dela, é possível obter informações importantíssimas para tomadas de decisões e gerenciamento empresarial.

Na competitividade de mercado, a qual se torna cada vez mais evidente, os custos tornam-se altamente relevantes quanto da tomada de decisões em uma empresa. Esse fato se dá pela presença de uma forte competição, portanto, as empresas devem introduzir seu preço de venda com base no mercado atual, e não somente nos custos incorridos em sua produção, para assim tornar mais acirrada esta competitividade existente.

O conhecimento dos custos minuciosamente detalhados se tornou vital para saber se, dado o preço, o produto é realmente rentável. Se for apurado que o produto não é rentável o suficiente para o crescimento da empresa, é possível saber quais decisões tomar para se possível reduzir os custos para melhorar sua venda.

Para a Contabilidade de Custos, a Margem de Contribuição, é o método mais indicado para obter informações a serem usadas para tomar decisões gerenciais. Esta margem tem por objetivo, demonstrar o quanto cada produto vendido contribuiu para o lucro da instituição, contanto, pode-se identificar qual produto se torna mais rentável e traz melhores benefícios à empresa.

A Margem de Contribuição nada mais é do que a diferença entre o preço de venda unitário do produto e o seu custo variável, ou seja, demonstra o quanto cada produto vendido gera de margem, comparado ao custo variável de uma unidade. Ela é realizada a partir da apuração dos custos fixos e variáveis, assim, sendo o complemento crucial para finalizar as informações necessárias para as tomadas de decisão.

O grande diferencial desse método é a utilização com mais ênfase dos custos variáveis por unidade de cada produto, não somente generalizado e não também somente dos custos fixos. Com isso se torna mais exato considerar a quantidade de contribuição através da margem, pelo fato de os custos variarem de acordo com o período produzido.

Sendo assim, quanto maior essa margem, maior a rentabilidade adquirida com a venda deste determinado produto, portanto, pode-se incentivar a venda para que aumente cada vez mais o lucro. Quando a margem for negativa, deve-se rever os custos deste produto, pois quanto mais vendas forem feitas, mais prejuízo a empresa terá.

A partir dessas informações, pode-se dizer que a Margem de Contribuição tem grande importância para o controle gerencial de custos, contudo, auxilia na tomada de decisão quanto às vendas e incentivo no mercado, pois a apuração desta margem nos mostra qual produto traz mais lucro e qual traz prejuízo. Podendo então decidir qual deverá ter maior incentivo de vendas e/ou qual produto deverá ser cortado da produção em caso de prejuízo.

Além disso, poderá contribuir também para a formação do preço de venda, pois poderá utilizar estes demonstrativos, juntamente com uma pesquisa econômica de mercado em que a empresa atua, para implantar um preço para que o produto em questão consiga êxito na competitividade de mercado que atualmente está mais acirrada.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a evolução da Contabilidade de Custos ao longo das décadas, ocorreu por conta do desenvolvimento empresarial e industrial que ainda vem ocorrendo com o passar do tempo. Esta evolução tornou-se importantíssima para a gerência das Empresas.

A Contabilidade de Custos, hoje, contribui para tomadas de decisões que se referem ao desenvolvimento econômico da Entidade. Principalmente no que diz

respeito à Margem de Contribuição, a qual demonstra qual produto traz maiores lucros para a Empresa após ser vendido.

Pode-se dizer que a Margem de Contribuição tem papel de grande importância para o controle gerencial de custos, entretanto, auxilia na tomada de decisão quanto ao *marketing* e vendas, pois a margem nos diz qual produto deve incentivar as vendas ou então rever os custos. Contribui para diminuição de custos, ou até o corte de produção para aquele que não apresentar bom resultado de margem.

Existe certa carência de contadores na área de Custos. A maioria dos empresários não possui uma visão correta quanto ao lucro que sua entidade gera. Por conta disso, é necessário que um profissional especializado em Custos, o qual tenha competência para demonstrar de forma simples e clara, que basear-se somente no Lucro da Empresa não o faz tomar as decisões corretas, esclarecer que devem ser realizadas as apurações de Margem de Contribuição para se aproximar mais da realidade de mercado, conseqüentemente tomar decisões corretas, fazendo com que a Empresa busque um crescimento contínuo.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.